

ANEXO VIII – PATRIMÓNIO – FICHAS DE INVENTÁRIO

1 Sítio N.º 1

1. Identificação

Tabela 1 – Identificação do sítio n.º 1.

Nº Inventário	1
Designação	Unidade produção
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura civil
Período	Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 2 – Localização do sítio n.º 1.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.385866 Longitude = -8.156457 Altitude = 463 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da Rua de Santa Maria

3. Descrição da envolvente

Tabela 3 – Descrição da envolvente do sítio n.º 1.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	O elemento patrimonial confronta com a Rua de Santa Rita
Visibilidade na Paisagem	Visível
Controlo da Paisagem	Visível
Uso de solo	Urbano e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente a sua envoltória encontra-se limpa

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 4 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 1.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Edifício composto por três corpos retangulares que se estendem de este para oeste, ladeando a Rua de Santa Maria, onde terá funcionado um aviário e coelheira até bem a pouco tempo. Os edifícios são construídos em tijolo, rebocados exteriormente e com telhados de duas águas. Os dois corpos mais alongados seriam consagrados a área de produção, tendo o corpo mais pequeno servido de escritório/receção desta unidade produção.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 5 – Caracterização patrimonial do sítio n.º1.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	Regular	2
<u>Sem interesse</u>	1	<u>Mau</u>	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
Médio	2	Médio	2
<u>Reduzido</u>	1	<u>Reduzido</u>	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0

Valor Simbólico	
Elevado	5
Médio	2
<u>Reduzido</u>	1
Indeterminado	0

Tabela 6 – Valor patrimonial do sítio n.º 1.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 4,57
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Demolição

Tabela 7 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
<u>Direta</u>	5	Positiva	5
Indireta	2	<u>Negativa</u>	2
Nula	1	Nula	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacte			
<u>Total</u>	5		
Parcial	2		
Periférico	1		
Indeterminado	0		

Tabela 8 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte		
<u>Significativo</u>	($\geq 10 \leq 15$)	12
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
Não significativo	($\geq 0 \leq 5$)	
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 9 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B (5-10)</u>	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	8,28
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 1 – Aspeto geral da unidade de produção, junto à estrada de Santa Maria.



Figura 2 – Enquadramento da unidade de produção.



Figura 3 – Aspeto das fachadas traseiras do edifício.



Figura 4 – Enquadramento da unidade de produção, com a visibilidade do acesso já aberto.

9. Cartografia

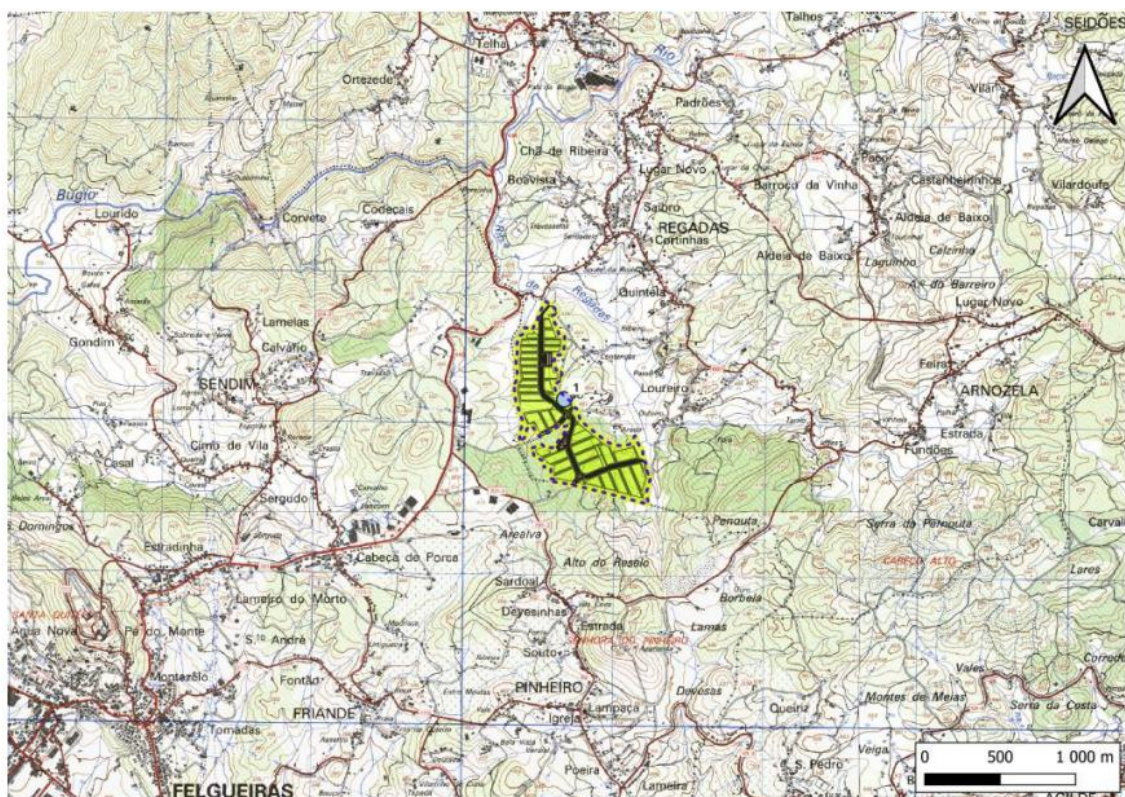


Figura 5 – Ocorrência patrimonial, OP1, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1:25000.

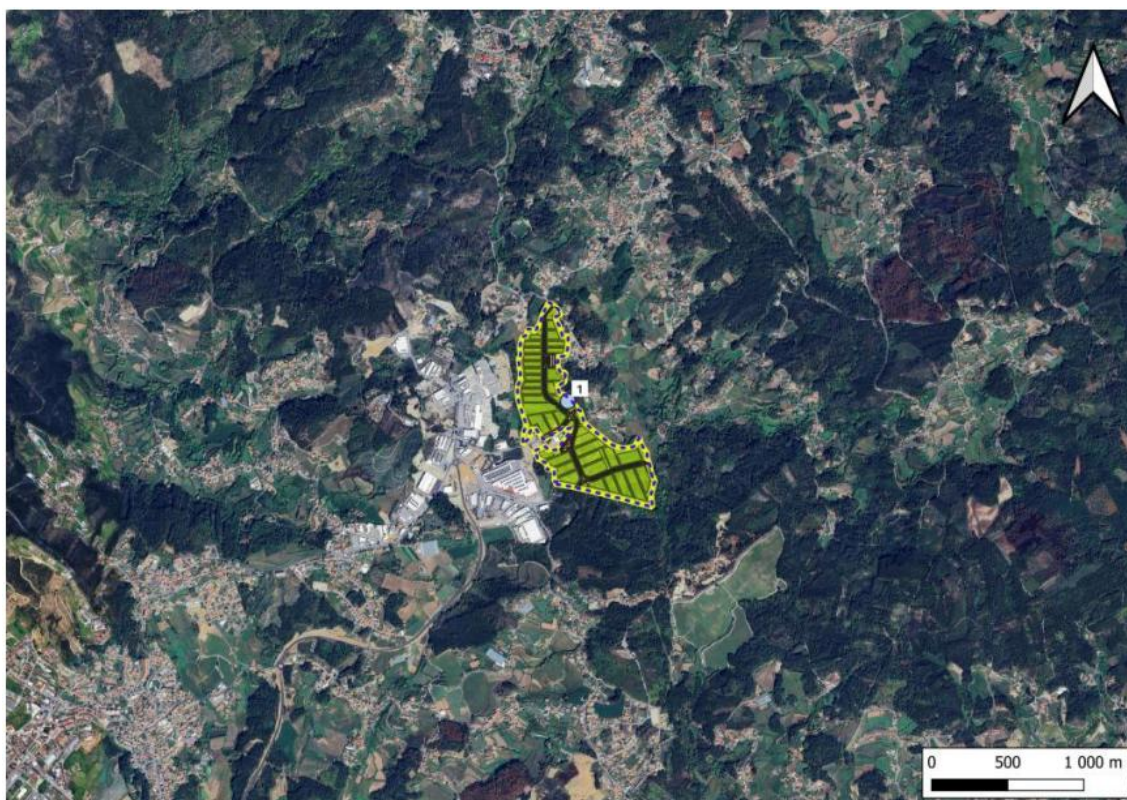


Figura 6 – Ocorrência patrimonial, OP1, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

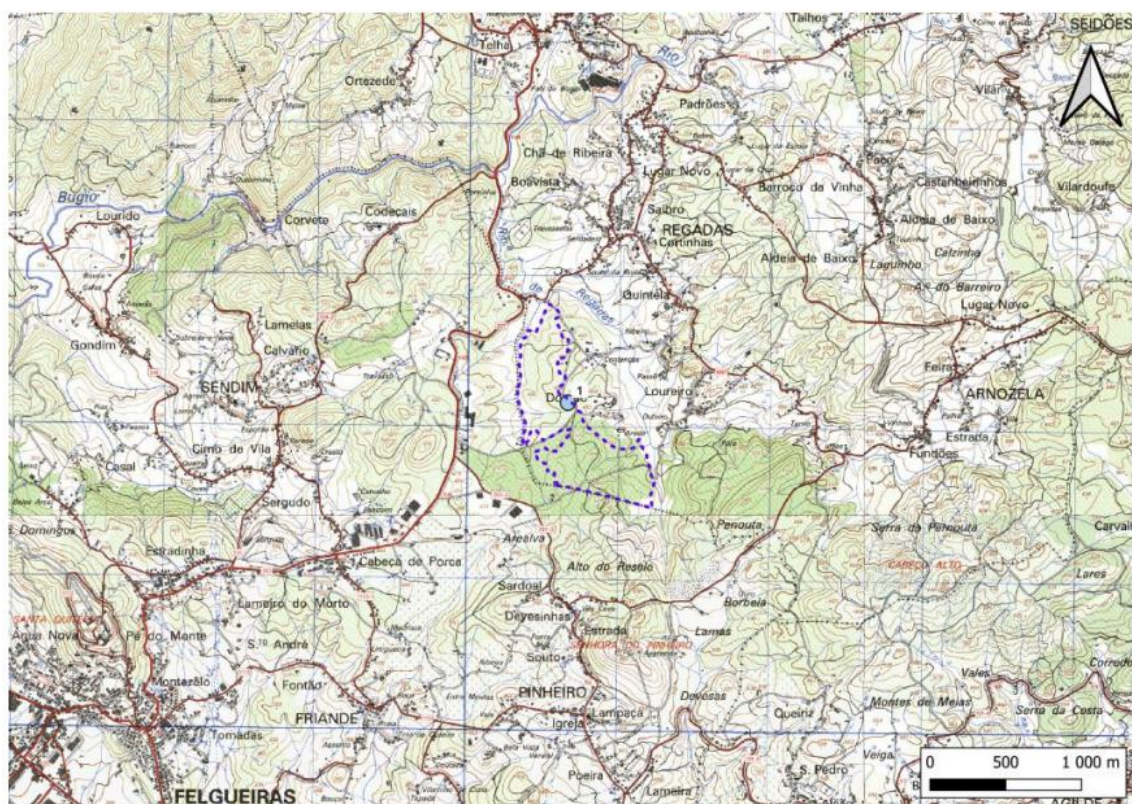


Figura 7 – Ocorrência patrimonial, OP1, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

2 Sítio N.º 2

1. Identificação

Tabela 10 – Identificação do sítio n.º 2.

Nº Inventário	2
Designação	Casa Rural
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura civil
Período	Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 11 – Localização do sítio n.º 2.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.230632 Longitude = -8.093002 Altitude = 450 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da Rua de Santa Maria e a esquerda (oeste) do novo acesso

3. Descrição da envolvente

Tabela 12 – Descrição da envolvente do sítio n.º 2.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	O elemento patrimonial encontra-se a Oeste do acesso aberto recentemente
Visibilidade na Paisagem	Nula
Controlo da Paisagem	Nula
Uso de solo	Florestal e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente possui um extenso coberto vegetal denso na sua envolvente

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 13 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 2.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Edifício de pequenas dimensões retangulares em granítico, é perceptível que teria um telhado de duas águas, onde é visível uma pequena janela, voltada a norte. A entrada seria voltada a oeste.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 14 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 2.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	Regular	2
<u>Sem interesse</u>	1	<u>Mau</u>	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
<u>Médio</u>	2	<u>Médio</u>	2
Reduzido	1	Reduzido	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0
Valor Simbólico			

Elevado	5
<u>Médio</u>	2
Reduzido	1
Indeterminado	0

Tabela 15 – Valor patrimonial do sítio n.º 2.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 7
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Demolição

Tabela 16 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
<u>Direta</u>	5	Positiva	5
Indireta	2	<u>Negativa</u>	2
Nula	1	Nula	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacte			
<u>Total</u>	5		
Parcial	2		
Periférico	1		
Indeterminado	0		

Tabela 17 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte

<u>Significativo</u>	($\geq 10 \leq 15$)	12
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
Não significativo	($\geq 0 \leq 5$)	
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 18 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B</u> (5-10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	8,5
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 8 – Enquadramento da casa rural no meio da vegetação existente.



Figura 9 – Aspeto geral da degradação da ocorrência.

9. Cartografia

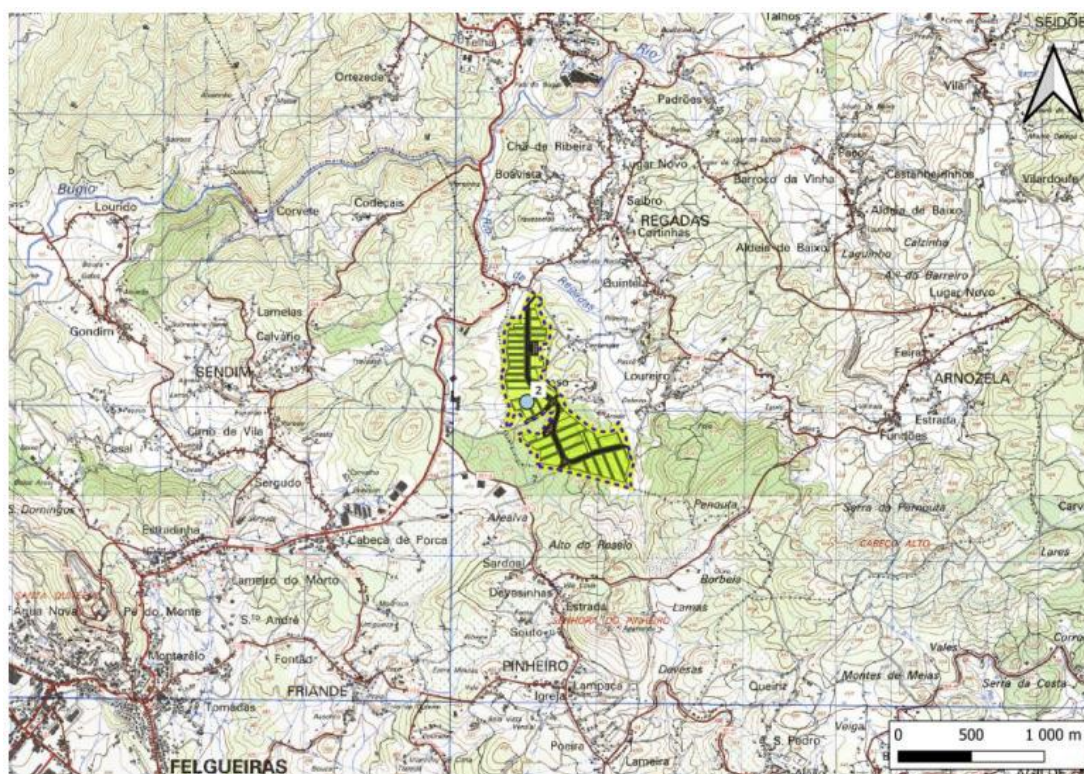


Figura 10 – Ocorrência patrimonial, OP2, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1:25000.

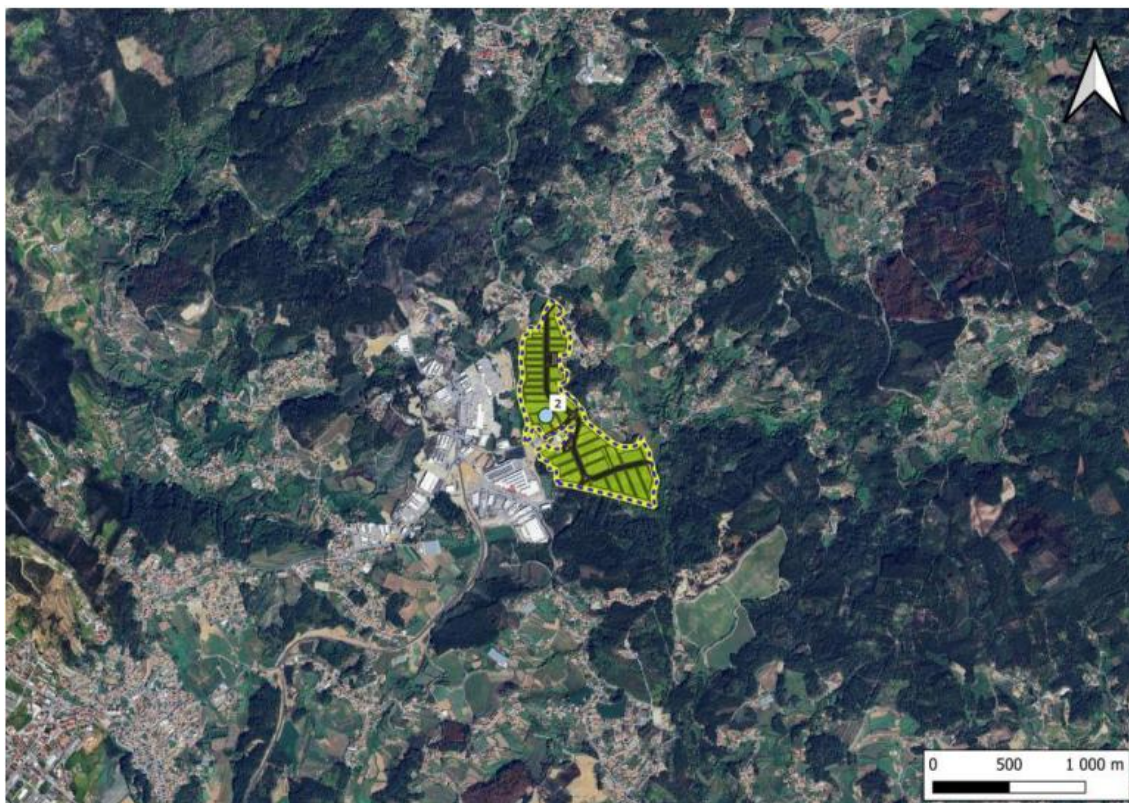


Figura 11 – Ocorrência patrimonial, OP2, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

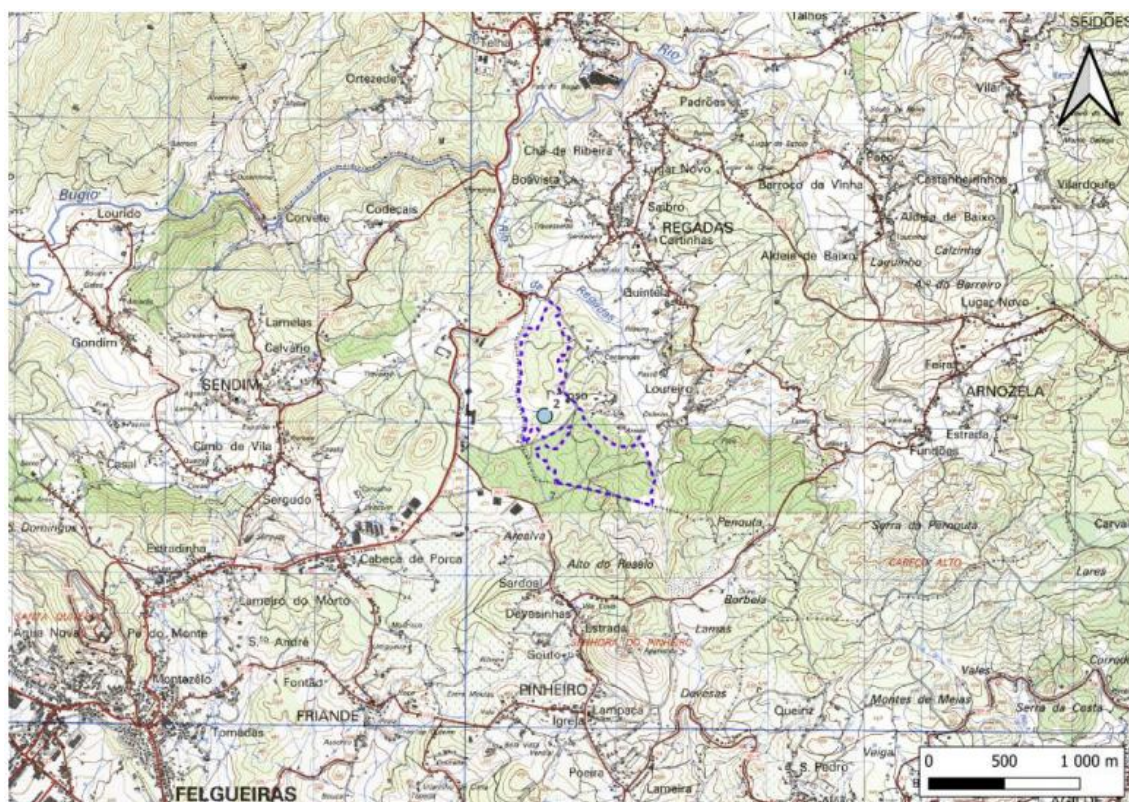


Figura 12 – Ocorrência patrimonial, OP2, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

3 Sítio N.º 3

1. Identificação

Tabela 19 – Identificação do sítio n.º 3.

Nº Inventário	3
Designação	Muro
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura civil
Período	Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 20 – Localização do sítio n.º 3.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.231100 Longitude = -8.092845 Altitude = 460 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da Rua de Santa Maria e a Este do acesso já aberto

3. Descrição da envolvente

Tabela 21 – Descrição da envolvente do sítio n.º 3.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	O elemento patrimonial confronta com o acesso principal
Visibilidade na Paisagem	Visível
Controlo da Paisagem	Visível
Uso de solo	Florestal e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente está limpo, embora a lenha fina não tenha sido recolhida em algumas partes da sua extensão

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 22 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 3.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Muro de divisão de propriedade de aparelho granítico e construção bastante tosca.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 23 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 3.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	Regular	2
<u>Sem interesse</u>	1	<u>Mau</u>	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
Médio	2	Médio	2
<u>Reduzido</u>	1	<u>Reduzido</u>	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0
Valor Simbólico			

Elevado	5
Médio	2
<u>Reduzido</u>	1
Indeterminado	0

Tabela 24 – Valor patrimonial do sítio n.º 3.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 4,57
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Demolição

Tabela 25 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
<u>Direta</u>	5	Positiva	5
Indireta	2	<u>Negativa</u>	2
Nula	1	Nula	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacte			
<u>Total</u>	5		
Parcial	2		
Periférico	1		
Indeterminado	0		

Tabela 26 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte

<u>Significativo</u>	($\geq 10 \leq 15$)	12
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
Não significativo	($\geq 0 \leq 5$)	
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 27 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B</u> (5-10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	8,28
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos

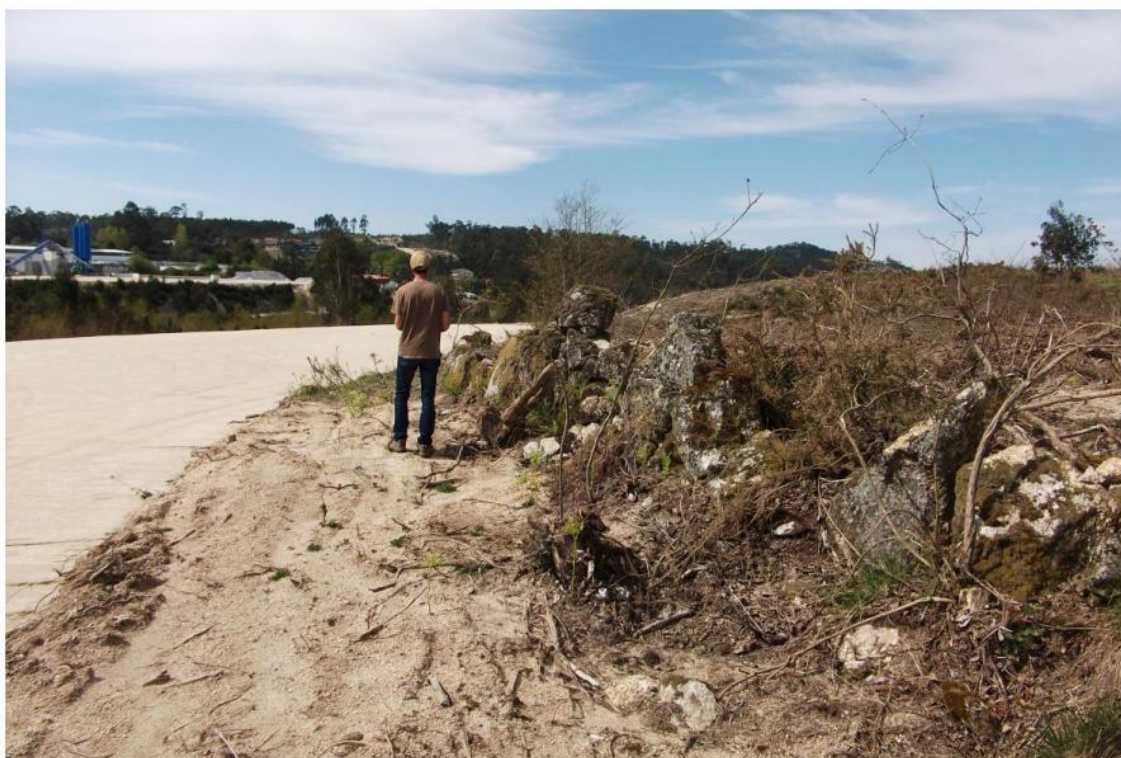


Figura 13 – Aspeto geral do muro, a oeste do novo acesso.



Figura 14 – Aspeto geral da degradação do muro em algumas zonas.



Figura 15 – Aspeto geral da Localização do muro, vista para oeste do novo acesso.

9. Cartografia

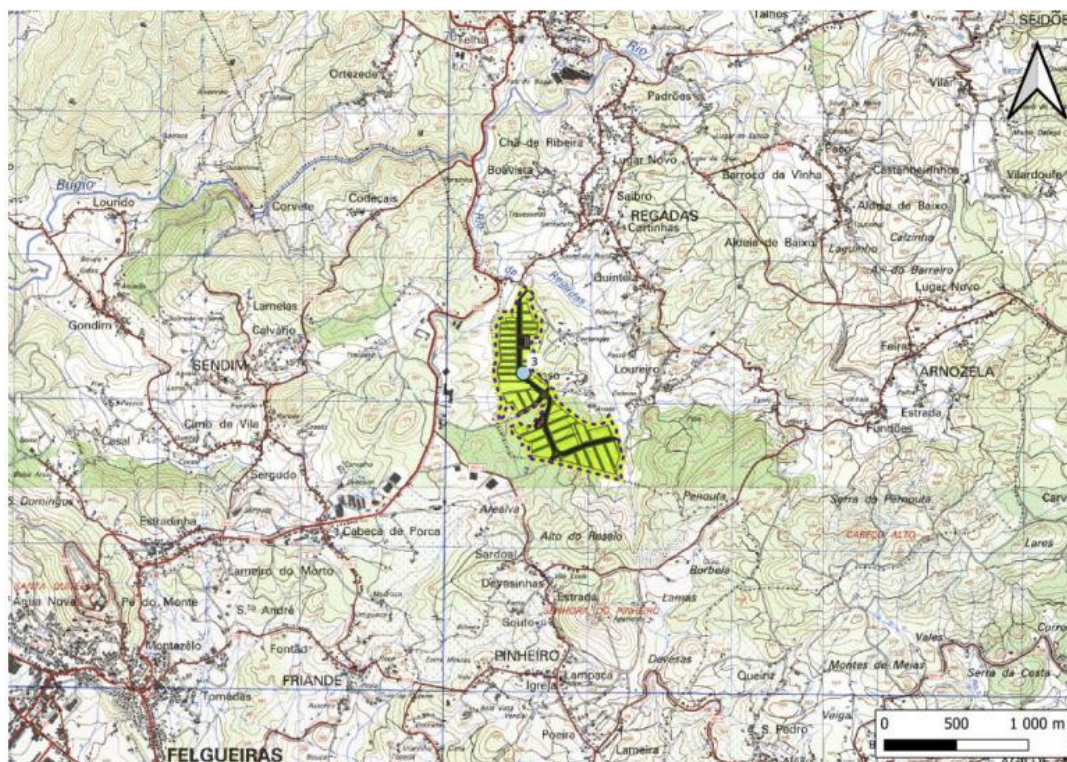


Figura 16 – Ocorrência patrimonial, OP3, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

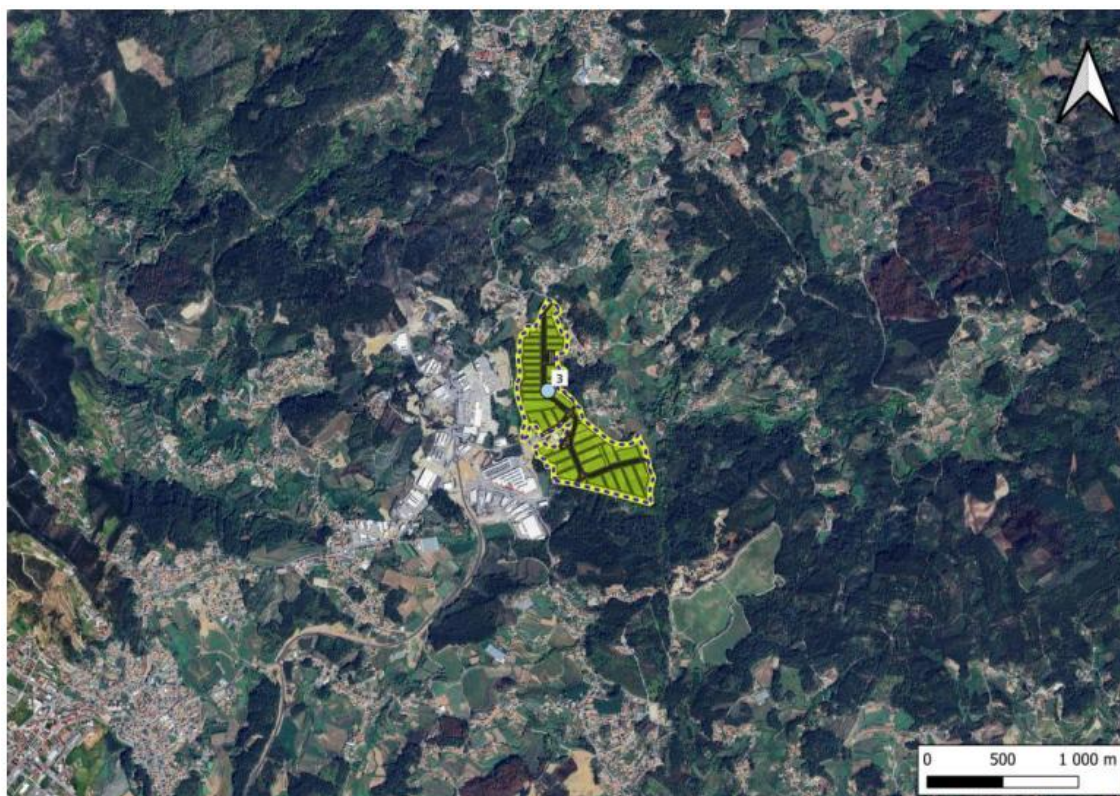


Figura 17 – Ocorrência patrimonial, OP3, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

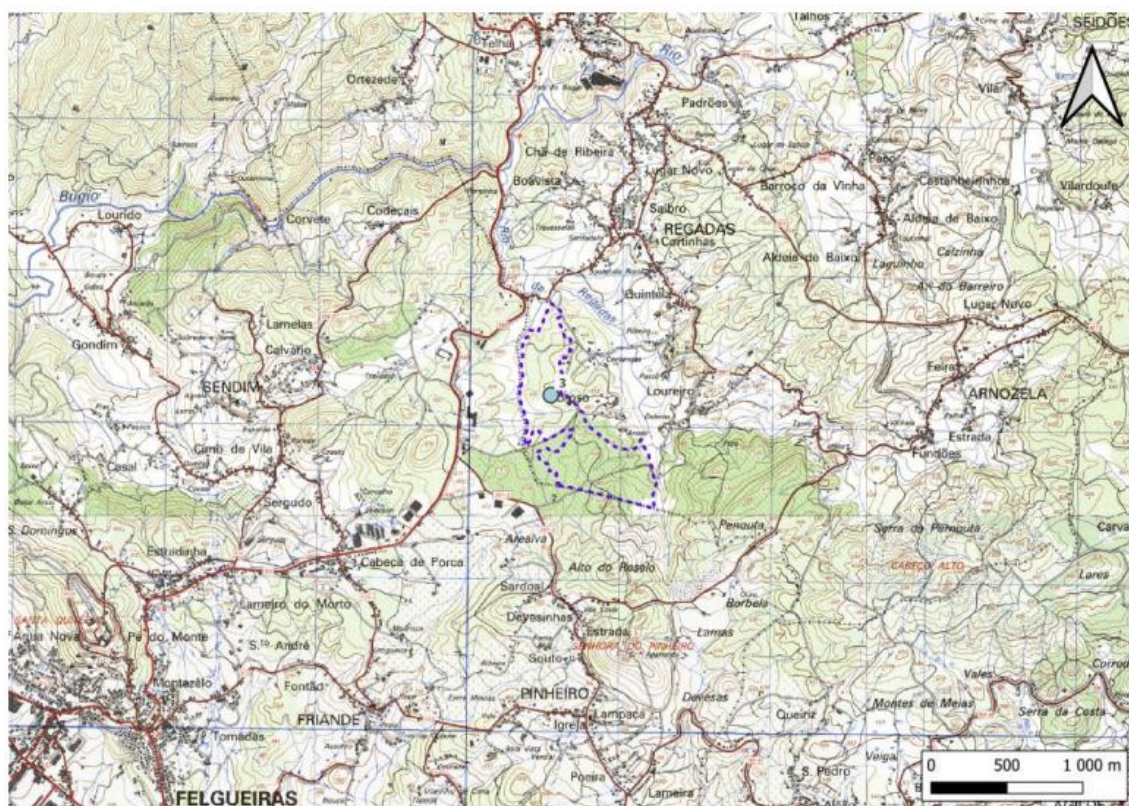


Figura 18 – Ocorrência patrimonial, OP3, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

4 Sítio N.º 4

1. Identificação

Tabela 28 – Identificação do sítio n.º 4.

Nº Inventário	4
Designação	Muros de uma vinha
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura civil
Período	Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 29 – Localização do sítio n.º 4.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.230188/41.230421 Longitude = -8.092047/-8.0919959 Altitude = 472 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da Rua de Santa Maria e a oeste do novo acesso

3. Descrição da envolvente

Tabela 30 – Descrição da envolvente do sítio n.º 4.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	O elemento patrimonial confronta com a Rua de Santa Maria
Visibilidade na Paisagem	Visível
Controlo da Paisagem	Nula
Uso de solo	Florestal e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente está relativamente limpo

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 31 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 4.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Muro em granito de aparelho tosco de marcação de uma vinha.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 32 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 4.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	<u>Regular</u>	2
<u>Sem interesse</u>	1	Mau	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
Médio	2	<u>Médio</u>	2
<u>Reduzido</u>	1	Reduzido	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0
Valor Simbólico			

Elevado	5
<u>Médio</u>	2
Reduzido	1
Indeterminado	0

Tabela 33 – Valor patrimonial do sítio n.º 4.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 6,42
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Demolição.

Tabela 34 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
<u>Direta</u>	5	Positiva	5
Indireta	2	<u>Negativa</u>	2
Nula	1	Nula	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacte			
<u>Total</u>	5		
Parcial	2		
Periférico	1		
Indeterminado	0		

Tabela 35 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte

<u>Significativo</u>	($\geq 10 \leq 15$)	12
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
Não significativo	($\geq 0 \leq 5$)	
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 36 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B</u> (5-10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	9,21
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 19 – Aspeto geral do início do muro de uma vinha, vista de norte para sul.



Figura 20 – Aspeto do enquadramento do muro na área do eucaliptal.

9. Cartografia

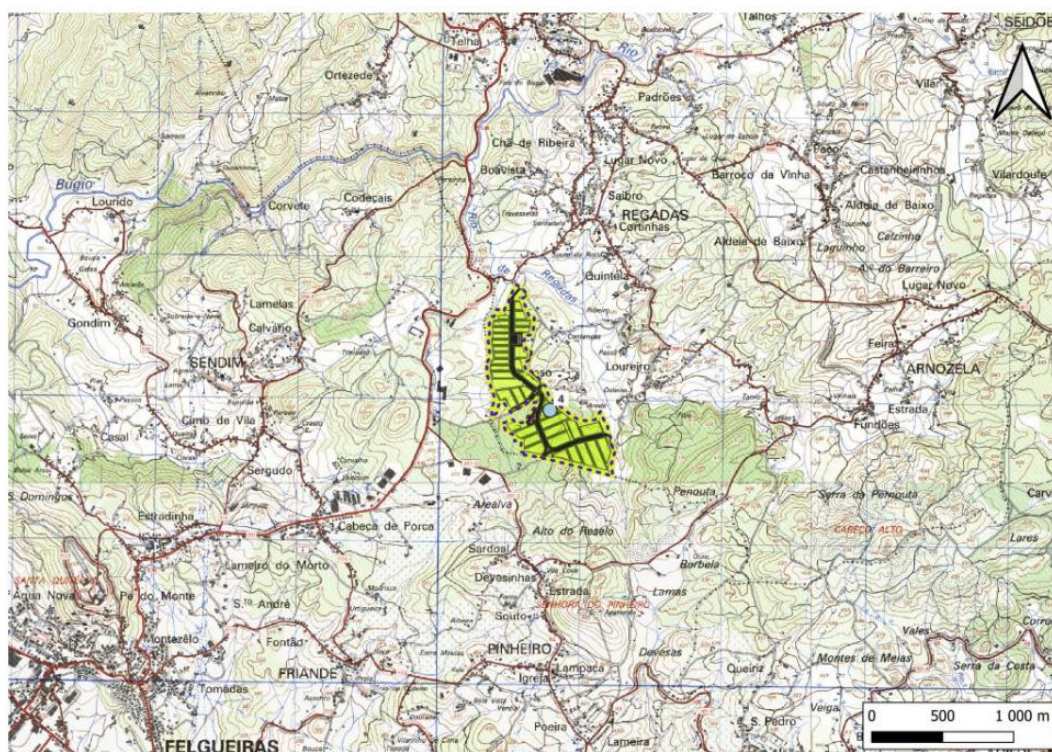


Figura 21 – Ocorrência patrimonial, OP4, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1:25000.

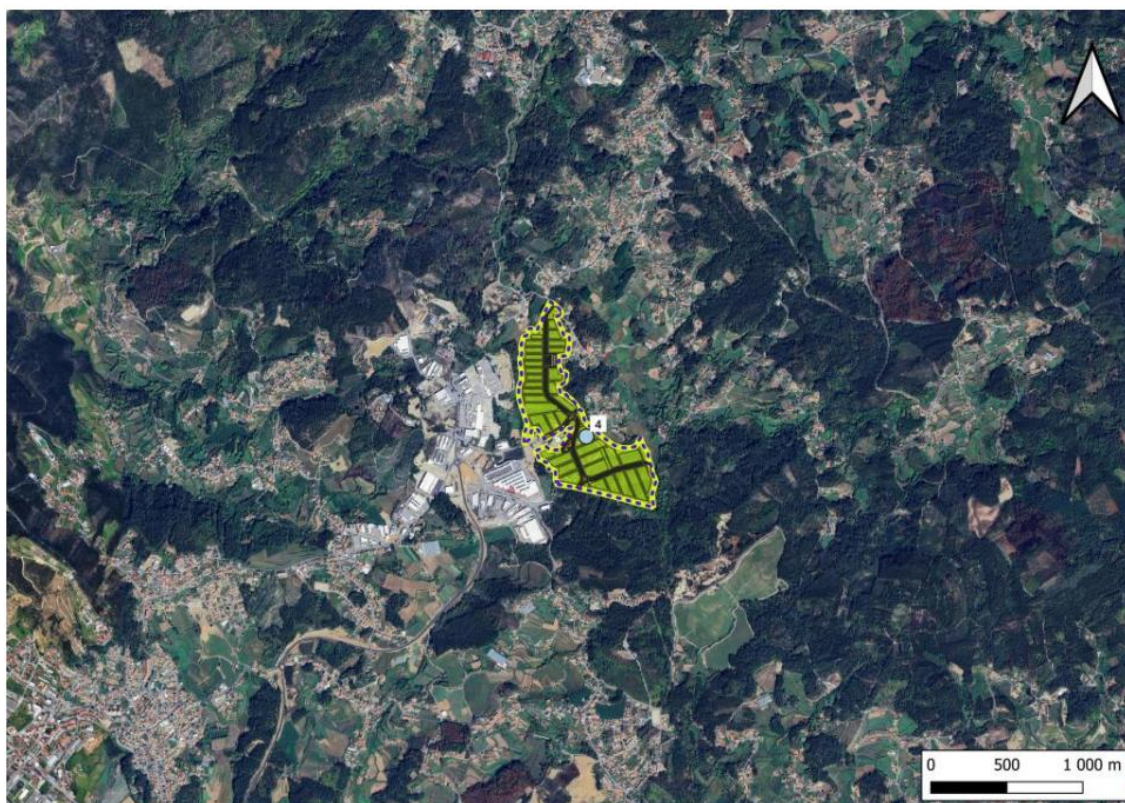


Figura 22 – Ocorrência patrimonial, OP4, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

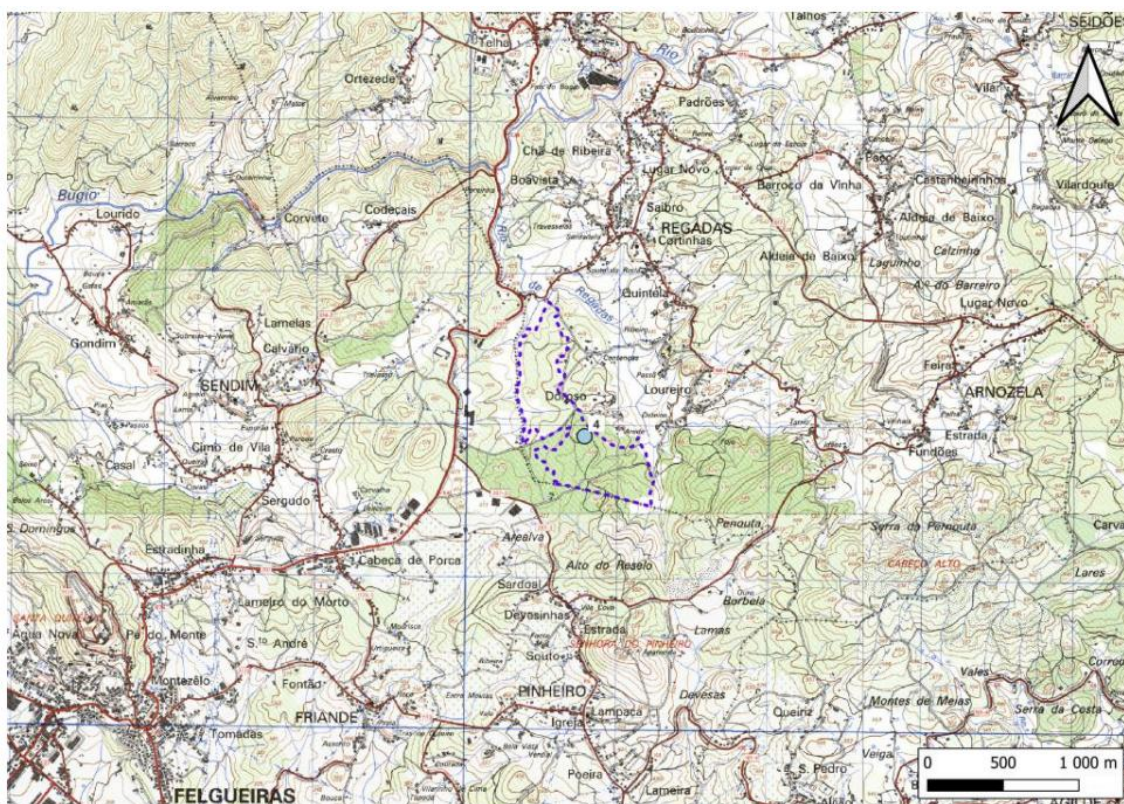


Figura 23 – Ocorrência patrimonial, OP4, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

5 Sítio N.º 5

1. Identificação

Tabela 37 – Identificação do sítio n.º 5.

Nº Inventário	5
Designação	Açude
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura vernacular
Período	Moderno/Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 38 – Localização do sítio n.º 5.

Topónimo	Arêde
Lugar	Arêde
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.382059 Longitude = -8.151636 Altitude = 457 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da Rua de S. Bento

3. Descrição da envolvente

Tabela 39 – Descrição da envolvente do sítio n.º 5.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	O elemento patrimonial margina a Rua de S. Bento
Visibilidade na Paisagem	Nula
Controlo da Paisagem	Nula
Uso de solo	Agrícola
Coberto vegetal	Mato e vegetação acima do joelho na sua envoltência

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 40 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 5.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Pequeno açude de planimetria tendencialmente semicircular em ruína, construído sobre um pequeno curso de água, afluente da Ribeira de Regadas. O açude é edificado com silhares toscamente trabalhados em granito sobrepostos onde se denota um pequeno canal central voltado a Este, onde continua o pequeno caudal do curso da água. Identificado em 2023, contudo atualmente não conseguimos relocalizar, sendo impossível perceber se já foi destruído ou está encoberto pela vegetação/entulhos.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 41 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 5.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
<u>Com Interesse</u>	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	<u>Regular</u>	2
Sem interesse	1	Mau	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
<u>Médio</u>	2	Raro	4
Reduzido	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
<u>Médio</u>	2	<u>Médio</u>	2
Reduzido	1	Reduzido	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0

Valor Simbólico	
Elevado	5
<u>Médio</u>	2
Reduzido	1
Indeterminado	0

Tabela 42 – Valor patrimonial do sítio n.º 5.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	Reduzido ($\geq 4 < 8$)
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	<u>Médio</u> ($\geq 8 < 12$)	8,85	

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Possível demolição e encanamento do leito do curso de água.

Tabela 43 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
<u>Direta</u>	5	Positiva	5
Indireta	2	<u>Negativa</u>	2
Nula	1	Nula	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacte			
<u>Total</u>	5		
Parcial	2		
Periférico	1		
Indeterminado	0		

Tabela 44 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte		
<u>Significativo</u>	($\geq 10 \leq 15$)	12
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
Não significativo	($\geq 0 \leq 5$)	
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 45 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
<u>Classe A</u> (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	10,42
Classe B (5-10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 24 – Enquadramento do Açude (foto de 2023).



Figura 25 – Aspetto geral do muro da represa (foto de 2023).

9. Cartografia

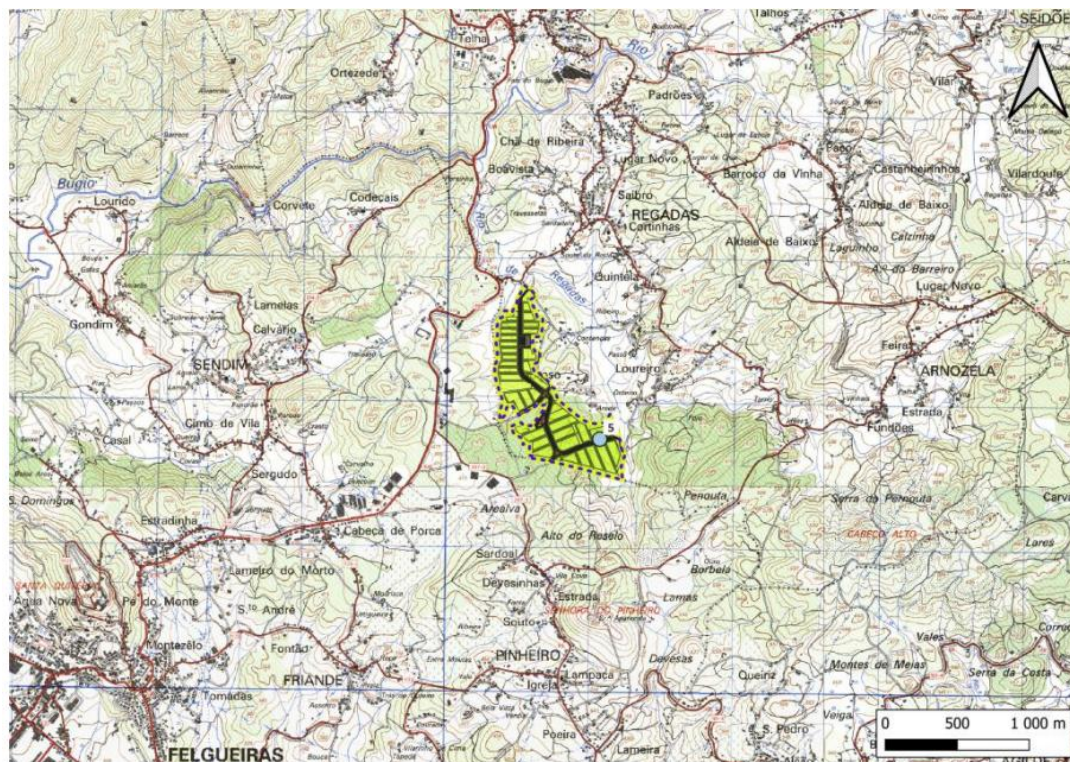


Figura 26 – Ocorrência patrimonial, OP5, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1:25000.

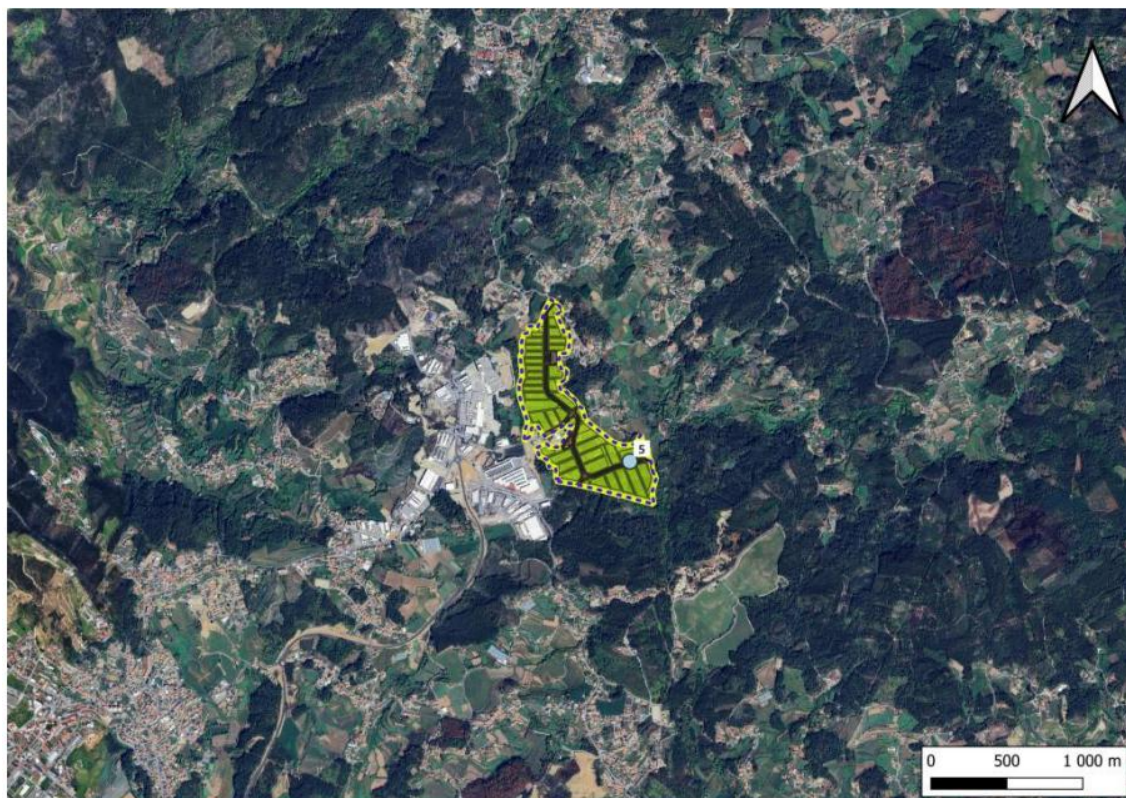


Figura 27 – Ocorrência patrimonial, OP5, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

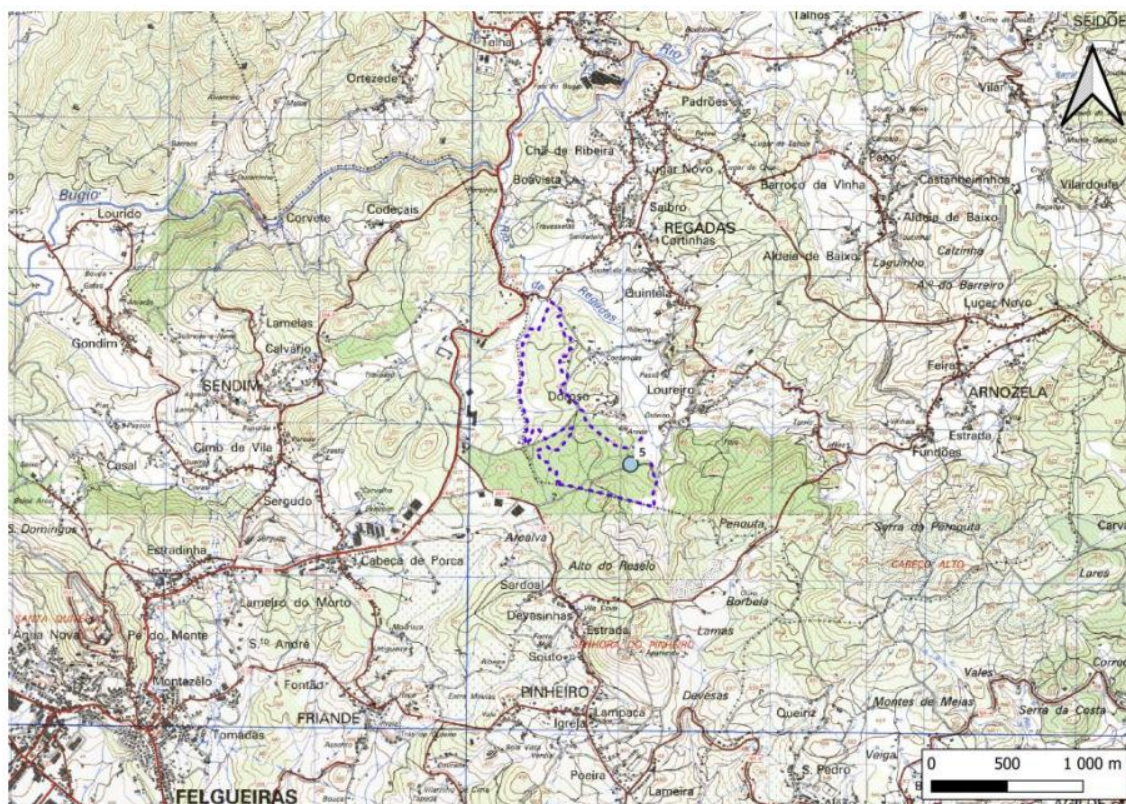


Figura 28 – Ocorrência patrimonial, OP5, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

6 Sítio N.º 6

1. Identificação

Tabela 46 – Identificação do sítio n.º 6.

Nº Inventário	6
Designação	Casa Rural
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura civil
Período	Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 47 – Localização do sítio n.º 6.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.381577 Longitude = -8.157688 Altitude = 466 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da Rua de Santa Maria

3. Descrição da envolvente

Tabela 48 – Descrição da envolvente do sítio n.º 6.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	O elemento patrimonial confronta com a Rua de Santa Rita
Visibilidade na Paisagem	Nula
Controlo da Paisagem	Nula
Uso de solo	Florestal e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente possui um extenso coberto vegetal na sua envolvente

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 49 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 6.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Edifício de dois pisos em alvenaria de granito com planta retangular e telhado de quatro águas em telha marselhesa. O aceso ao segundo piso era feito por umas escadas de cimento no exterior da habitação. Nas traseiras do edifício é visível um segundo corpo de pequenas dimensões adossado ao corpo principal onde terá funcionado uma casa de banho, tão característico dos edifícios de antigamente. É visível nesse corpo, ao nível do rés-do-chão uma abertura que poderia ter servido como coelheira, galinheiro ou arrumos.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 50 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 6.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	<u>Regular</u>	2
<u>Sem interesse</u>	1	Mau	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
<u>Médio</u>	2	<u>Médio</u>	2
Reduzido	1	Reduzido	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0
Valor Simbólico			

Elevado	5
<u>Médio</u>	2
Reduzido	1
Indeterminado	0

Tabela 51 – Valor patrimonial do sítio n.º 6.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 7,42
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Risco de afetação por ação indireta. Sinalização e vedação da ocorrência.

Tabela 52 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
Direta	5	Positiva	5
<u>Indireta</u>	2	Negativa	2
Nula	1	<u>Nula</u>	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0

Área sujeita a impacte	
Total	5
Parcial	2
<u>Periférico</u>	1
Indeterminado	0

Tabela 53 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte

Significativo	($\geq 10 \leq 15$)	
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
<u>Não significativo</u>	($\geq 0 \leq 5$)	4
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 54 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B (5-10)</u>	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	5,71
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 29 – Aspeto geral da fachada principal da ocorrência.



Figura 30 – Enquadramento geral da ocorrência 6.



Figura 31 – Aspeto geral da fachada traseira da casa.



Figura 32 – Enquadramento da vegetação na habitação, lado oeste.

9. Cartografia

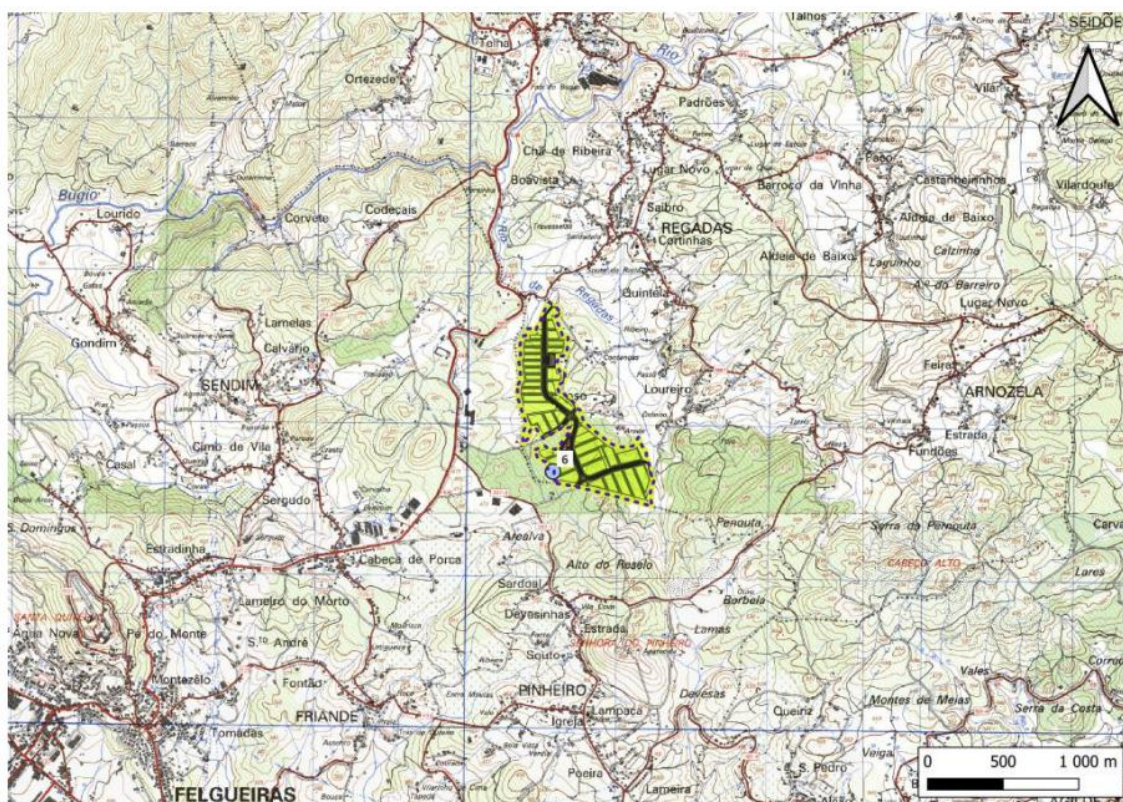


Figura 33 – Ocorrência patrimonial, OP6, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1:25000.

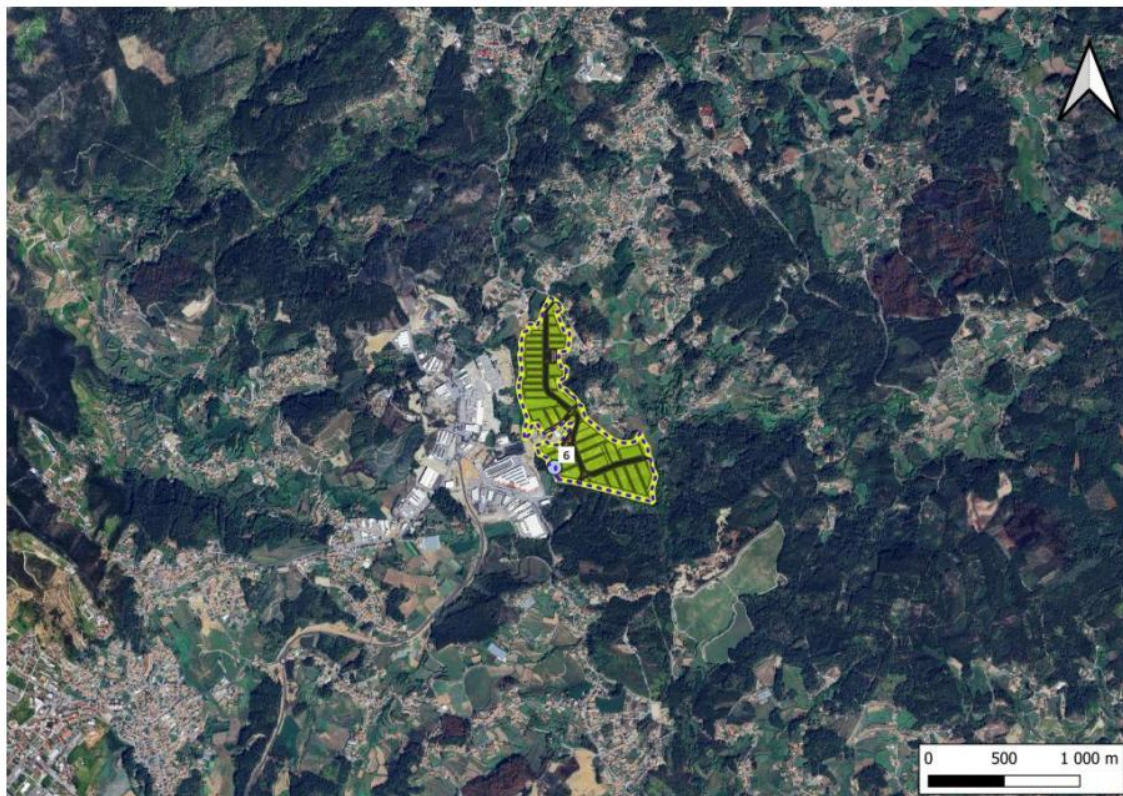


Figura 34 – Ocorrência patrimonial, OP6, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.



Figura 35 – Ocorrência patrimonial, OP6, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

7 Sítio N.º 7

1. Identificação

Tabela 55 – Identificação do sítio n.º 7.

Nº Inventário	7
Designação	Represa de água
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura vernacular
Período	Moderno/Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 56 – Localização do sítio n.º 7.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.231962 Longitude = -8.093660 Altitude = 429 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da estrada de Santa Maria e a este do novo acesso, seguir por um caminho de terra até a um campo agrícola e virar a esquerda

3. Descrição da envolvente

Tabela 57 – Descrição da envolvente do sítio n.º 7.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	
Visibilidade na Paisagem	Nula
Controlo da Paisagem	Nula
Uso de solo	Florestal e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente possui algum coberto vegetal na sua envolvente

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 58 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 7.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Estrutura de retenção de água em granito com planimetria retangular. Permite a acumulação de um grande volume de água proveniente de uma linha de água existente na área.

Aparelho construtivo composto por grandes lajes graníticas colocadas na vertical e na horizontal formando uma espécie de contraforte de sustentação da estrutura. Aparenta ter dois canais de saída de água para rega. Isto parece permitir que a estrutura seja utilizada durante todas as estações do ano. É visível no seu topo um orifício retangular que permite a passagem da água quando a esta se encontrava na sua capacidade máxima. Um outro orifício parece existir junto ao solo, permitindo a rega em tempos mais secos. A impermeabilidade do açude é questionável, não aparenta ter qualquer elemento aglutinante nos interstícios.

A represa encontra-se em bom estado de conservação, nalgumas partes. É visível uma comporta para rega junto ao solo, esta seria fechada ou aberta quando tal fosse necessário para regar os campos agrícolas. É delimitada por um muro de cerca de 2 m de altura a oeste e a este não parece existir qualquer muro de contenção.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 59 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 7.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	<u>Regular</u>	2
<u>Sem interesse</u>	1	Mau	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5
Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0

Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
<u>Médio</u>	2	<u>Médio</u>	2
Reduzido	1	Reduzido	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0
Valor Simbólico			
Elevado	5		
<u>Médio</u>	2		
Reduzido	1		
Indeterminado	0		

Tabela 60 – Valor patrimonial do sítio n.º 7.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 7,42
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Risco de afetação por ação indireta. Sinalização e vedação da ocorrência.

Tabela 61 – Avaliação do impacte.

Incidência		Importância	
Direta	5	Positiva	5
<u>Indireta</u>	2	Negativa	2
Nula	1	<u>Nula</u>	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacte			
Total	5		
Parcial	2		
<u>Periférico</u>	1		
Indeterminado	0		

Tabela 62 – Classificações para o valor do impacte.

Valor do impacte		
Significativo	($\geq 10 \leq 15$)	
Pouco significativo	($\geq 5 \leq 10$)	
<u>Não significativo</u>	($\geq 0 \leq 5$)	4
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacte)

Tabela 63 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B (5-10)</u>	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	5,71
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 36 – Aspeto geral da represa de água.



Figura 37 – Aspeto geral do aparelho construtivo da ocorrência 7.



Figura 38 – Aspeto geral da represa da água.



Figura 39 – Muro a de delimitação a Oeste da OP7.



Figura 40 – Engenho que permite tapar a canalização da água, quando não é necessário a rega.

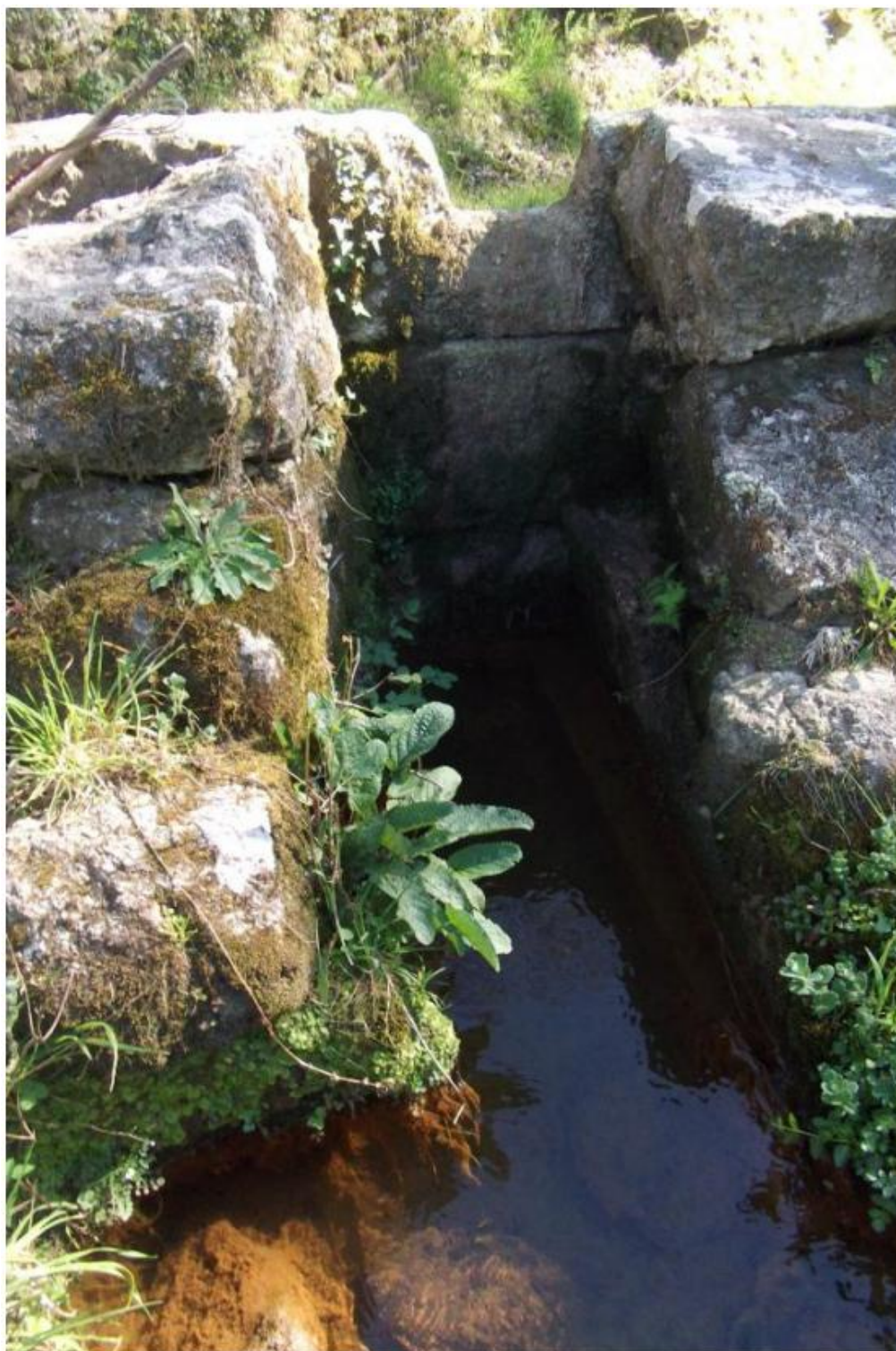


Figura 41 – Pormenor de um dos orifícios da saída de água.

9. Cartografia

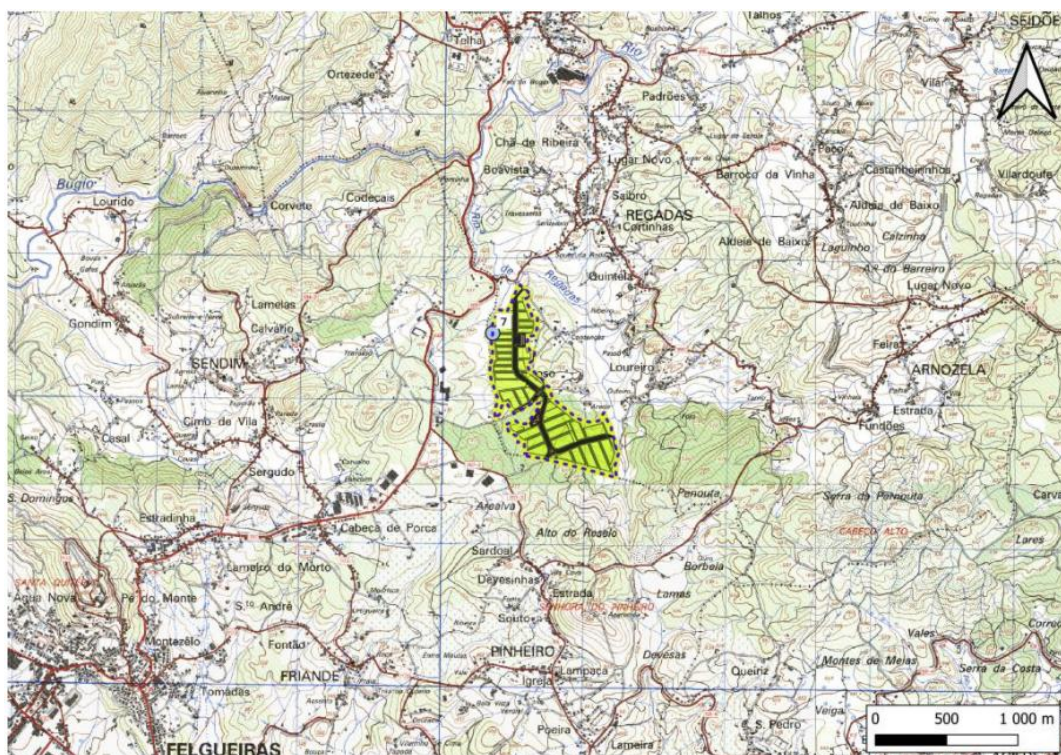


Figura 42 – Ocorrência patrimonial, OP7, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

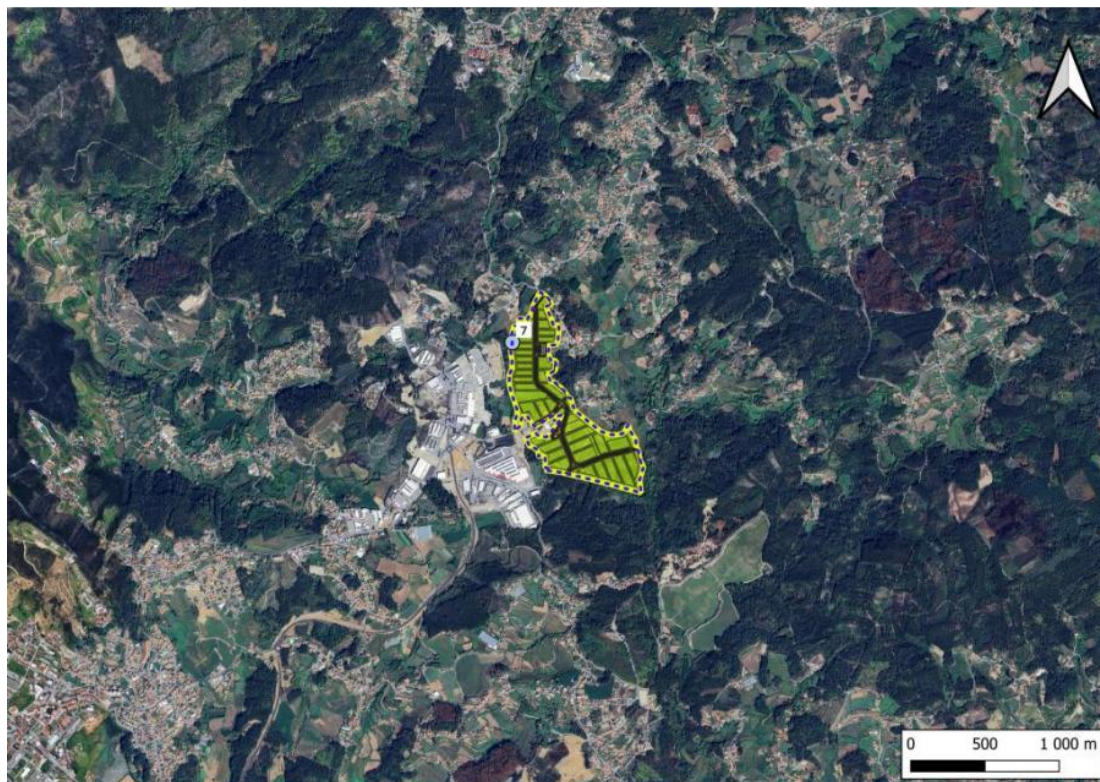


Figura 43 – Ocorrência patrimonial, OP7, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

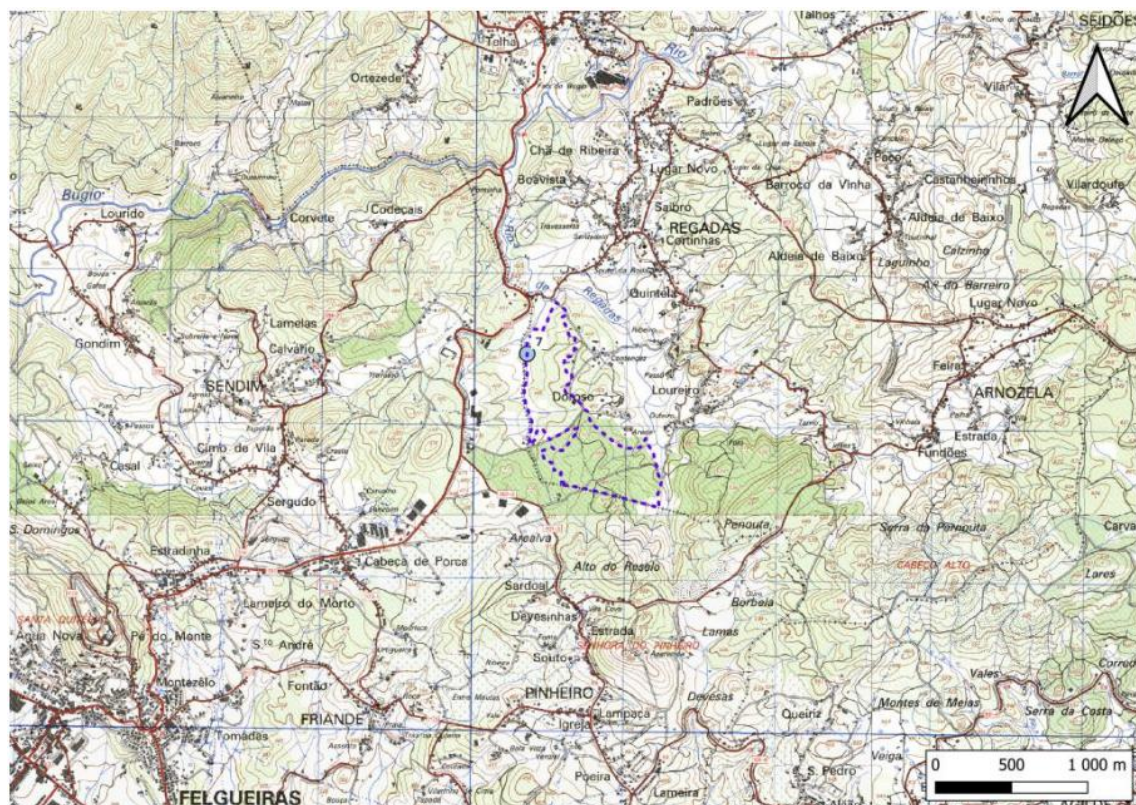


Figura 44 – Ocorrência patrimonial, OP7, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

8 Sítio N.º 8

1. Identificação

Tabela 64 – Identificação do sítio n.º 8.

Nº Inventário	8
Designação	Moinho
CNS	Não se aplica
Tipo de Sítio	Arquitetura vernacular
Período	Moderno/Contemporâneo
Tipo de trabalhos realizados	Prospecção
Classificação oficial	Não possui
Legislação	Não aplicável
ZEP	Não aplicável

2. Localização

Tabela 65 – Localização do sítio n.º 8.

Topónimo	Doroso
Lugar	Doroso
Freguesia	Regadas
Concelho	Fafe
Coordenadas Geográficas – WGS84	Latitude = 41.231252 Longitude = -8.093741 Altitude = 434 m
C.M.P.	85
Acessibilidades	A partir da estrada de Santa Maria e a este do novo acesso, seguir por um caminho de terra até a um campo agrícola e virar a direita

3. Descrição da envolvente

Tabela 66 – Descrição da envolvente do sítio n.º 8.

Contexto geológico	Zona de granito porfiroide, de grão grosseiro, essencialmente biotítico
Implantação	
Visibilidade na Paisagem	Nula
Controlo da Paisagem	Nula
Uso de solo	Florestal e agrícola
Coberto vegetal	Atualmente possui um extenso coberto vegetal na sua envolvente

4. Caracterização material arqueológico

Tabela 67 – Caracterização do material arqueológico do sítio n.º 8.

Área de dispersão	Não possui
Tipo de dispersão	Não aplicável
Tipo de material	Não aplicável
Características do material identificado	Não aplicável
Cronologia do material identificado	Não aplicável

5. Caracterização das estruturas

Moinho de planta retangular em granito. Os blocos apresentam dimensões irregulares de pequeno, médio e grande porte. A estrutura parece assentar diretamente no afloramento rochoso de base.

A porta está voltada a oeste. Na fachada voltada a este foi possível observar uma pequena fresta, oposta a porta de acesso do engenho.

As fachadas voltadas a este e sul são constituídas por blocos de granito com interstícios secos. Na fachada voltada a norte e oeste os interstícios foram colmatados com cimento. No interior da estrutura o aparelho construtivo é sobretudo constituído por blocos de pedra seca, na sua base. Os blocos de granito são preferencialmente utilizado nas ombreiras e nos cunhais da porta e da pequena fresta.

Pela dimensão da estrutura, esta teria apenas um engenho de moagem, contudo devido ao estado de degradação do interior não foi possível identificar qualquer mó. A pedra da mó poderá já nem se encontrar *in situ*. O moinho possui um canal de entrada de água, voltado a sul e a saída encontra-se voltada a norte.

A cobertura original, atualmente inexistente, corresponderia a um telhado de duas águas, provavelmente coberto com telha cerâmica de meia cana.

A água que faria o moinho funcionar, provem de uma linha de água natural que se encontra nas imediações do engenho. Uma parte desta água era depois conduzida para uma derivação antrópica, caracterizada por algumas pedras graníticas junto à estrutura que encaminharia a água para o canal. Grande parte da linha de água foi encanada numas manilhas de grandes dimensões em cimento.

6. Caracterização patrimonial

Tabela 68 – Caracterização patrimonial do sítio n.º 8.

Valor de Inserção Paisagística		Valor de Conservação	
Com Interesse	5	Bom	5
Com pouco interesse	2	<u>Regular</u>	2
<u>Sem interesse</u>	1	Mau	1
Indeterminável	0	Desconhecido	0
Valor Monumentalidade		Valor de Raridade	
Elevado	5	Único	5

Médio	2	Raro	4
<u>Reduzido</u>	1	<u>Regular</u>	2
Indeterminado	0	Frequente	1
		Desconhecido	0
Valor Científico		Valor de Histórico	
Elevado	5	Elevado	5
<u>Médio</u>	2	<u>Médio</u>	2
Reduzido	1	Reduzido	1
Indeterminado	0	Indeterminado	0
Valor Simbólico			
Elevado	5		
<u>Médio</u>	2		
Reduzido	1		
Indeterminado	0		

Tabela 69 – Valor patrimonial do sítio n.º 8.

Valor patrimonial			
A	Muito elevado ($\geq 16 \leq 25$)	D	<u>Reduzido</u> ($\geq 4 < 8$) 7,42
B	Elevado ($\geq 12 < 16$)	E	Muito reduzido (< 4)
C	Médio ($\geq 8 < 12$)		

Valor Patrimonial = [(Valor da Inserção Paisagística $\times$ 2) + (Valor da Conservação $\times$ 3) + (Valor da Monumentalidade $\times$ 2) + (Valor da raridade $\times$ 4) + (Valor científico $\times$ 7) + (Valor histórico $\times$ 5) + (Valor Simbólico $\times$ 5)] / 7

7. Avaliação de Impacte e Medidas de Minimização

Natureza do Impacte

Risco de afetação por ação indireta. Sinalização e vedação da ocorrência.

Tabela 70 – Avaliação do impacto.

Incidência		Importância	
Direta	5	Positiva	5
<u>Indireta</u>	2	Negativa	2
Nula	1	<u>Nula</u>	1
Indeterminada	0	Indeterminado	0
Área sujeita a impacto			
Total	5		
Parcial	2		
<u>Periférico</u>	1		
Indeterminado	0		

Tabela 71 – Classificações para o valor do impacto.

Valor do impacto		
Significativo	(≥10 ≤15)	
Pouco significativo	(≥5 ≤10)	
<u>Não significativo</u>	(≥0 ≤5)	4
Indeterminado	(0)	

Valor do Impacte = (Valor da Incidência) + (Valor da Importância) + (Valor da Área sujeita a impacto)

Tabela 72 – Medidas de minimização.

Medidas de minimização		
Classe A (>10)	Limpeza, caracterização e registo fotográfico e gráfico	
<u>Classe B (5-10)</u>	Limpeza, caracterização e registo fotográfico	5,71
Classe C (<5)	Monitorização	

Classe de medidas minimizadoras = [(Valor Patrimonial) + (Valor do Impacte)] / 2

8. Fotos



Figura 45 – Aspeto geral do moinho.



Figura 46 – Enquadramento geral do moinho, vista de sul.



Figura 47 – Pormenor da entrada do engenho virada para norte.



Figura 48 – Aspeto geral do moinho, vista de norte para sul.



Figura 49 – Aspeto da degradação do interior do moinho.



Figura 50 – Canal que levaria a água ao engenho.

9. Cartografia

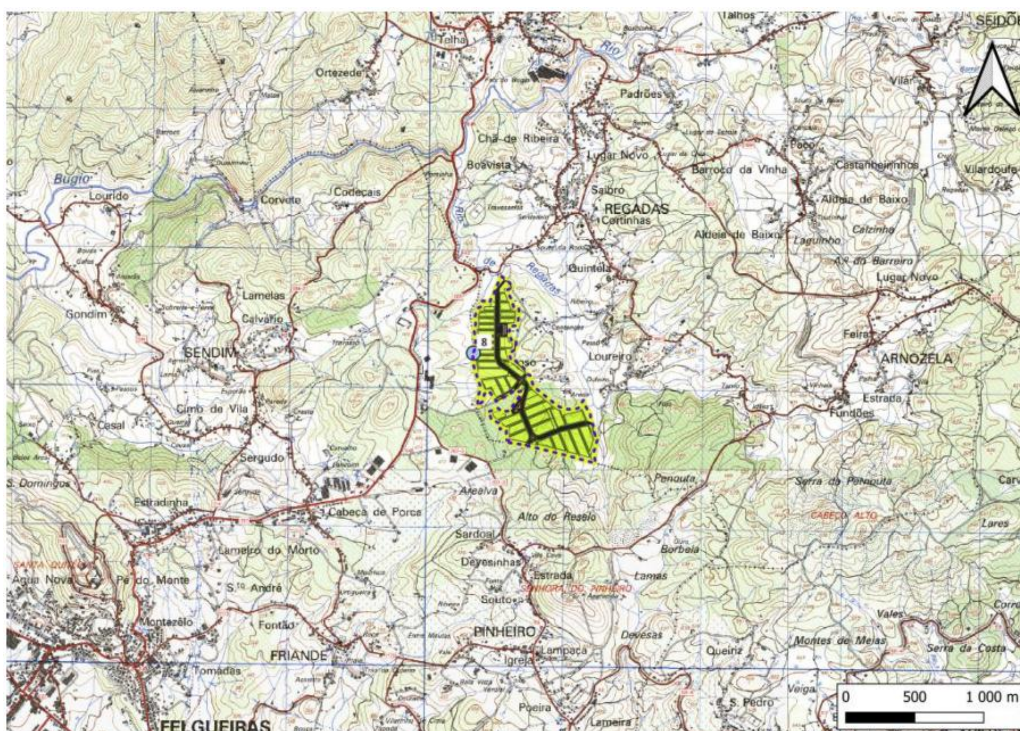


Figura 51 – Ocorrência patrimonial, OP8, sobre o projeto no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1.25000.

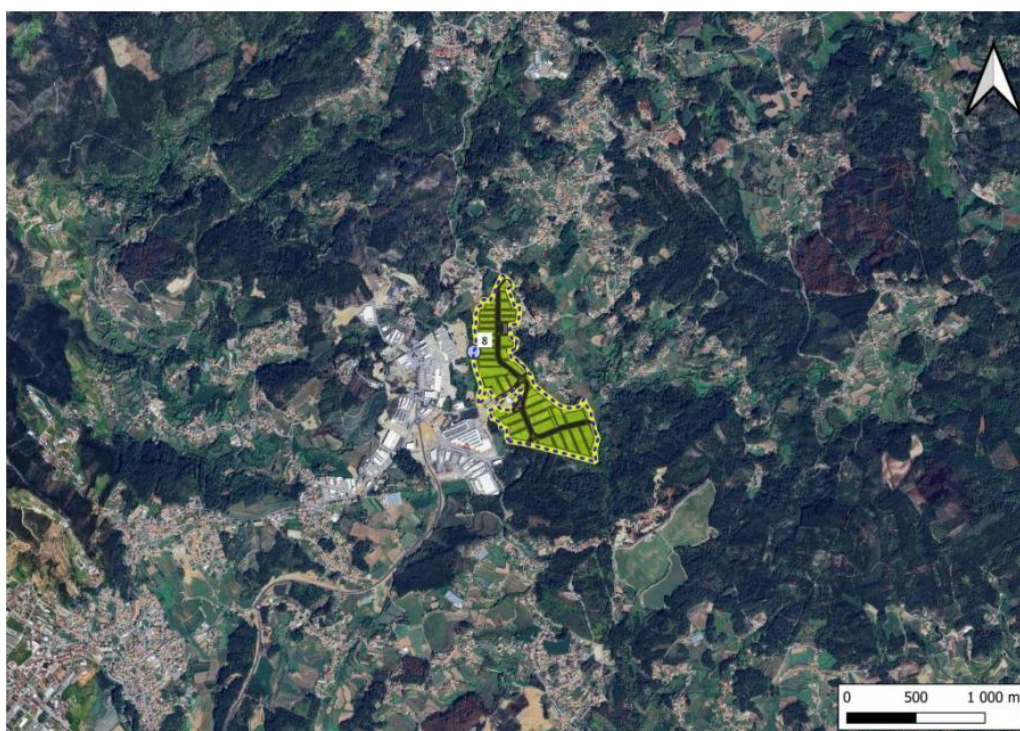


Figura 52 – Ocorrência patrimonial, OP8, sobre o projeto no Orto (Google Earth), à escala 1.25000.

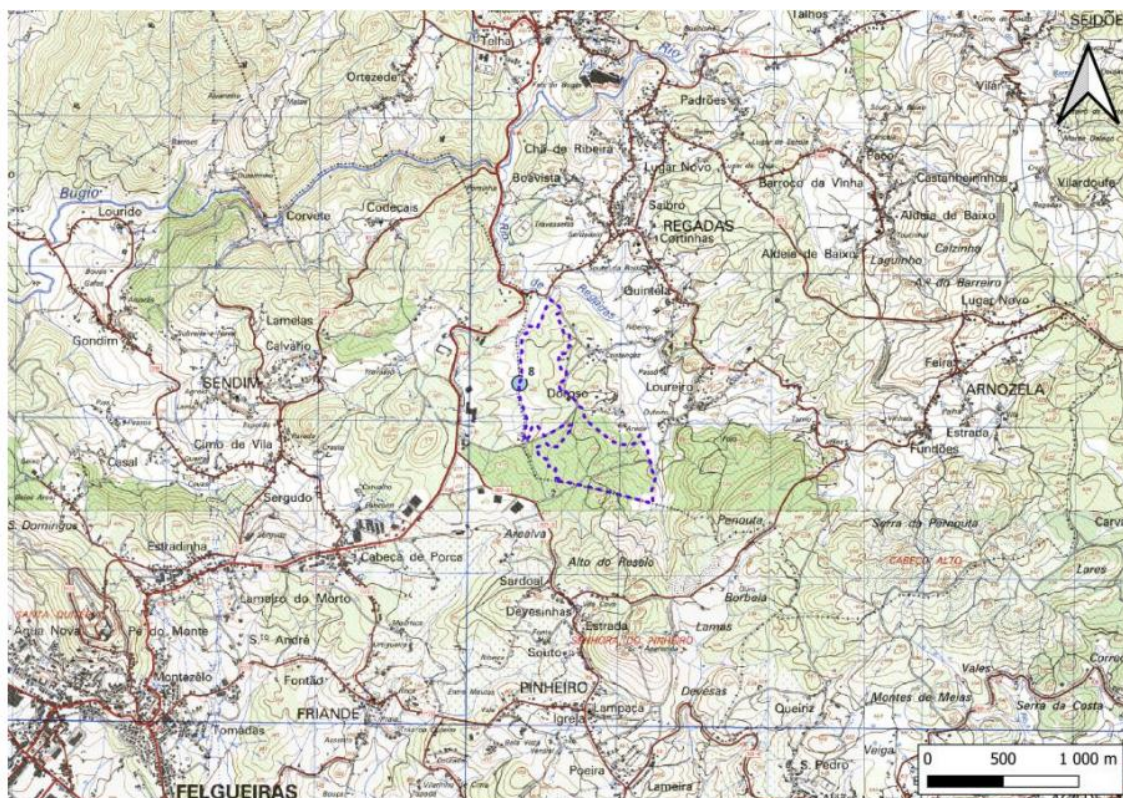


Figura 53 – Ocorrência patrimonial, OP8, no Extrato da CMP n.º 85 e 99 à escala 1:25000.